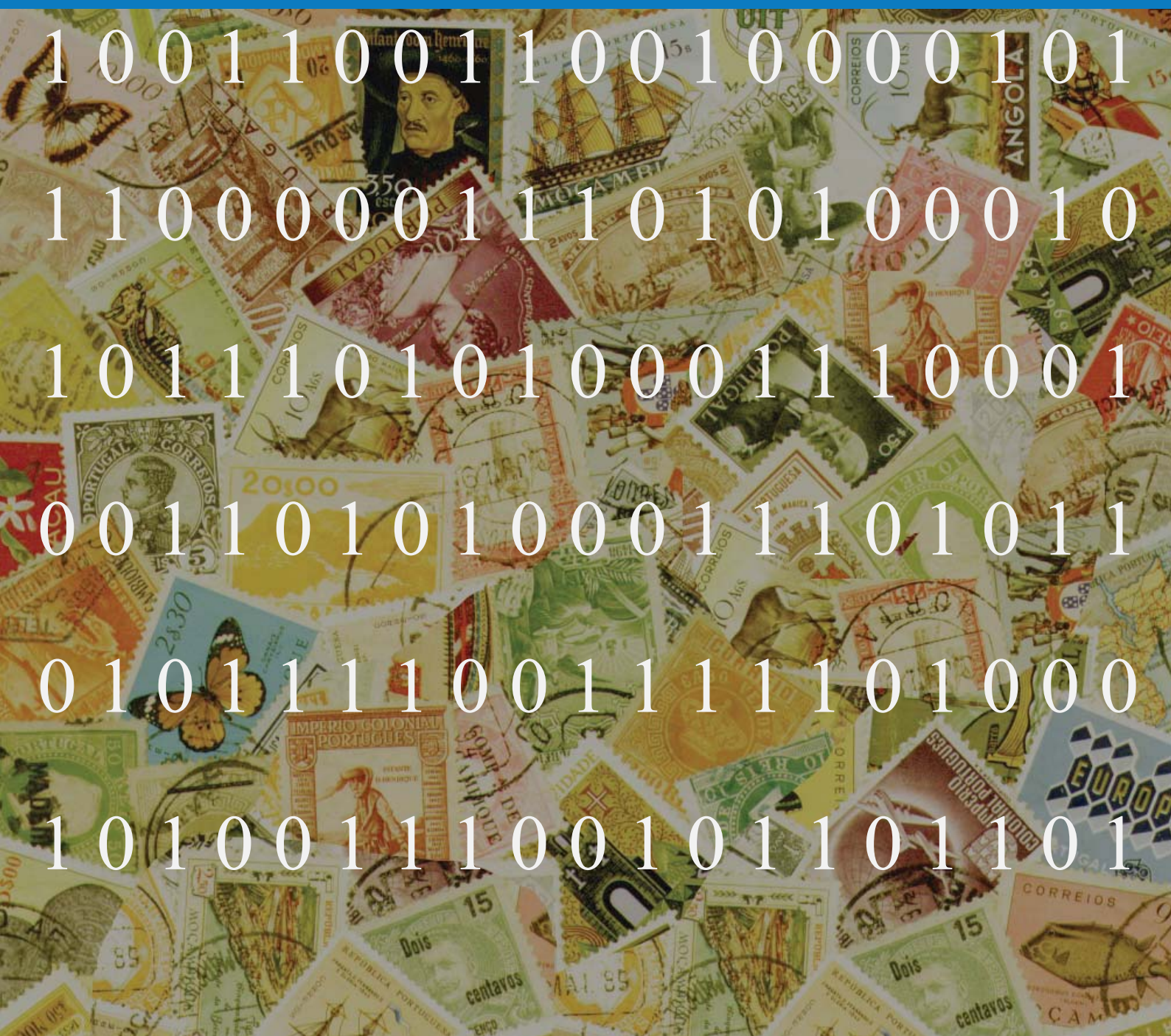


Selos de Portugal

Álbum XVII

(2015)

Carlos Kullberg



Portugal

Autor: Carlos Kullberg

Título: Selos de Portugal - Álbum XVII (2015)

Editor: Edições Húmus Lda.

Colecção: Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

Director de Colecção: Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

Edição: 1ª (Fev. 2015)

Composição: José Carlos Kullberg

ISBN: 978-989-755-201-4

Localização: <http://www.filatelicamente.online.pt>
<http://caleida.pt/filatelia>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

O Autor não escreve de acordo com as regras do Novo Acordo Ortográfico.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

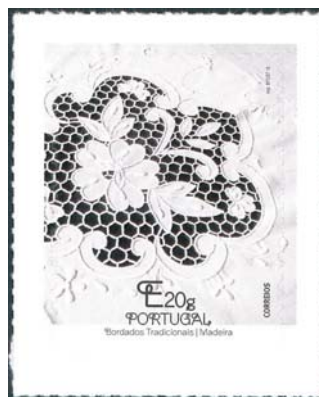
Índice

- 2015 – Emissão “Madeira – Selos Autoadesivos (2009/2012)”
- 2015 – Emissão “Mobilidade Sustentável”
- 2015 – Emissão-base “Desportos Radicais (2º grupo)”
- 2015 – Emissão “Centenário da Revista ORPHEU 1915-2015”
- 2015 – Emissão “Grandes Músicos do Mundo”
- 2015 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”
- 2015 – Emissão “Festa da Flor - Madeira”
- 2015 – Emissão “Barros Populares Portugueses”
- 2015 – Emissão “25 Anos da AICEP”
- 2015 – Emissão “Reintrodução do Lince Ibérico em Portugal”
- 2015 – Emissão “Artesanato dos Açores”
- 2015 – Emissão “Europa – Brinquedos Antigos”
- 2015 – Emissão “Caminhos de Santiago”
- 2015 – Emissão “150 Anos da União Internacional das Telecomunicações”
- 2015 – Emissão “500 Anos da Torre de Belém”
- 2015 – Emissão “Barcos do Mediterrâneo”
- 2015 – Emissão “40 Anos do Provedor de Justiça”
- 2015 – Emissão “Dieta Mediterrânica”
- 2015 – Emissão “150 Anos das “Leis da Hereditariedade”
- 2015 – Emissão “150 Anos da Questão Coimbrã”
- 2015 – Emissão “Frutas de Portugal”
- 2015 – Emissão “Bicentenário do Nascimento de São João Bosco”
- 2015 – Emissão “V Centenário do Nascimento de Santa Teresa de Jesus”
- 2015 – Emissão “O Mar Português”
- 2015 – Emissão “600 Anos da Chegada dos Portugueses a Ceuta”
- 2015 – Emissão “175 Anos da Associação Mutualista Montepio”
- 2015 – Emissão “Pioneiros da Dança em Portugal”
- 2015 – Emissão “Ano Internacional da Luz e dos Solos”
- 2015 – Emissão “Açores - autoadesivos”
- 2015 – Emissão “500 Anos da Chegada a Timor”
- Estatística das Emissões de 2015

Portugal

2015 – Emissão “Madeira – Selos Autoadesivos (2009/2012)”

Desenho de Design&etc/Elizabete Hélder Soares, com gravuras já anteriormente apresentadas nas emissões de 2009 (“Pão Tradicional”), 2011 (“Quintas da Madeira”), 2011 (“Europa – Floresta e Turismo”), 2011 (“Bordados Tradicionais Portugueses”) e 2012 (“Europa – Visite...”). Impressão a *offset* pela Belgian Post (BPost) sobre papel esmalte, com denteado 11 3/4x11 3/4, em carteiras com 5 selos de cada uma das gravuras, com a tiragem de 5x231 mil exemplares. Foram emitidos em 19 de Janeiro de 2015, através do [Despacho nº 02/2015](#) de 16 de Março.



“**MADEIRA**” – Ver descrições nas emissões 2009 “Pão Tradicional” – Bolo do Caco, 2011 “Quintas da Madeira” – Quinta Monte Palace, 2011 “Europa – Floresta e Turismo” Laurissilva da Macaronésia, 2011 “Bordados Tradicionais Portugueses” Bordados Madeirenses, 2012 “Europa – Visite...” Paquete Santa Maria.

Portugal

2015 – Emissão “Mobilidade Sustentável”

Desenho de João Machado e impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 20 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 125 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, e 125 mil selos da taxa de € 0.80 policromo. Emitidos em 27 de Janeiro de 2015, através do [Despacho nº 01/2015](#) de 16 de Março.



“Mobilidade Sustentável” – A estratégia para se conseguir uma mobilidade sustentável deverá ser o desenvolvimento urbano orientado dos transportes, a segurança nos transportes públicos, as restrições no uso do automóvel e a oferta dos transportes públicos com tarifário adequado, o incentivo a deslocações de curta distância com segurança para circulação de pedestres, ciclistas e pessoas de mobilidade reduzida. Tendo igualmente em consideração a qualidade do ar, é importante a substituição do transporte privado por transporte público, e bem assim ter em atenção a redução do consumo de combustíveis fósseis que provocam a emissão de dióxido de carbono (CO₂). Com a mobilidade sustentável pretende-se uma melhoria ambiental e uma melhoria socio-económica das actuais e futuras populações.

Portugal

2015 – Emissão-base “Desportos Radicais (2º grupo)”

Desenhos de João Machado, apresentando as modalidades “ESCALADA”, “KITESURF”, “RAFTING”, “WINGSUIT” E “BMX”. As três primeiras modalidades têm desenhos quer em selos autoadesivos quer em selos com picotado normal, em folhas de 100 selos, com tiragens nas quantidades consideradas necessárias aos Correios, uma vez que se trata de uma emissão-base. Com impressão a *offset* pela BPost, sobre papel esmalte, foram emitidas as taxas de N20g, A20g e E20g nos selos autoadesivos e impressão em *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda nas taxas de € 0,02, € 0,45, € 0,55, € 0,72 e € 0,80, todas policromo nos restantes selos. Os selos autoadesivos e os de picotado normal foram emitidos, respectivamente, a 12 de Fevereiro e 17 de Abril de 2015, através dos [Despachos nº 04/2015](#) de 16 de Março e [14/2015](#) de 30 de Abril.



DESPORTOS RADICAIS – São actividades actualmente muito exercidas, por motivos que de certo modo poderão até não estarem somente ligadas à actividade desportiva e serem praticadas no propósito de desviarem pensamentos indesejáveis. A **Escalada** como Desporto Radical é técnica da progressão da conquista dos cumes, com os pés e as mão utilizando material de segurança, em terrenos de acentuada inclinação. O **Kitesurf** é uma actividade exercida a voar deslizando pela água, puxado por um papagaio. O papagaio é fixado à cintura do praticante e uma prancha serve de suporte aos pés, tendo o equipamento um sistema de linhas e uma barra de controlo para definir o trajecto, a velocidade e realizar saltos. O **Rafting** é uma actividade praticada como forma de navegação em águas bravias como os rápidos, utilizando botes (*rafts*) insufláveis manobrados por uma equipa de remadores dirigida por um instrutor. O **Wingsuit** para saltar e seguidamente planar, é um desporto somente praticado por paraquedistas, os “homens pássaros”, que em queda livre atingem velocidades entre os 80 e os 97 km/h. O **BMX** surgiu em 1957 na Holanda, quando jovens admiradores do motocrosse tentaram em bicicleta, emitir as mesmas proezas.

Portugal

2015 – Emissão Comemorativa do “Centenário da Revista ORPHEU 1915-2015”

Desenhos do Atelier B2 impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo e 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, com um selo da taxa de € 2,50 policromo. Emitidos em 20 de Fevereiro de 2015, através do [Despacho nº 05/2015](#) de 16 de Março.



REVISTA ORPHEU – Revista que marcou o modernismo em Portugal, aparecendo o primeiro número em Abril de 1915, sob a direcção de Fernando Pessoa e do brasileiro Ronald de Carvalho, número preenchido com a colaboração de Luís de Montalvor “introdução”, Mário de Sá-Carneiro, Ronald de Carvalho e Côrtes-Rodrigues “poemas”, Fernando Pessoa “drama estático”, Alfredo Guisado e José de Almada Negreiros “prosas”. O segundo e último número lançado em Julho do mesmo ano, sob a direcção de Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro, continuou a ter a colaboração de grandes literários como Ângelo Lima, Eduardo Guimarães, Raúl Leal, Álvaro de Campos, e Luís de Montalvor, entre outros. O escândalo provocado pela revista Orpheu deveu-se principalmente à prática de escrita vanguardista. Para o terceiro número com publicação prevista para 1916 foram igualmente elaborados diversos textos literários, mas, por motivos de ordem económica não chegou a ser publicado. A Revista Orpheu foi considerada por Fernando Pessoa “a soma e a síntese de todos os movimentos literários modernos”.

Portugal

2015 – Emissão “Grandes Músicos do Mundo”

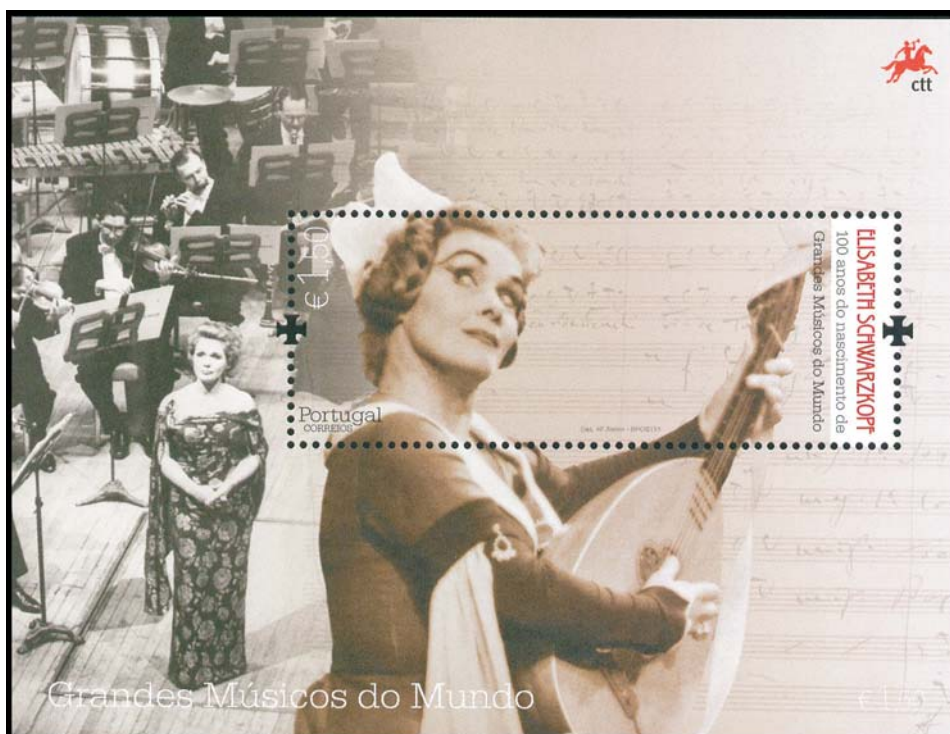
Desenhos de AF Atelier apresentando fotos de Jean Sibelius e Elisabeth Schwarzkopf. Impressão a *offset* pela BPost, sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 145 mil selos da taxa de € 0,72 preto cinzento e castanho-vermelho, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 castanho cinzento e castanho-vermelho. Foram igualmente emitidos dois blocos filatélicos, 40 mil em policromia apresentando um selo da taxa de € 1,50 tendo o denteado com “Cruz de Cristo” nos lados horizontais, e 40 mil em policromia apresentando um selo da taxa de € 1,50 tendo o denteado com “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Emitidos em 26 de Março de 2015, através do [Despacho nº 11/2015](#) de 30 de Abril.



GRANDES MÚSICOS DO MUNDO – De entre os consagrados músicos, são na presente emissão de selos, distinguidos: **Jean Sibelius** (1865/1957) – Compositor finlandês tem o seu nome na História Universal da Música pelo desenvolvimento da sinfonia e do poema sinfónico, autor da tragédia musical *Kuolema* donde foi tirada a *Valsa Triste* e do épico poema sinfónico “Finlândia” (1899). **Elizabeth Schwarzkopf** (1915/2006) – Cantora lírica alemã que pelos seus dotes profissionais actuou ao longo dos anos nos mais prestigiados teatros de ópera do mundo. Em Portugal os seus recitais tiveram lugar em 1954 nos palcos de Coimbra, Braga e Lisboa onde regressou em 1955, 1967 e 1968, tendo o seu último concerto em Portugal sido realizado em 1974 no Teatro de São Carlos, em Lisboa. (ver descrições nas emissões de 1970 “Músicos Portugueses”, 1985 “Europa CEPT”, 2006 “Mozart – 250 Anos do Nascimento”, 2009 “Jazz em Portugal”, 2010 “Bicentenário do Nascimento de Frederyk Chopin e de Robert Schumann”, 2010 “Rock em Portugal”, 2011 “Fado”, 2012 “Fado Património da Humanidade” e 2013 “Bicentenário do Nascimento de Richard Wagner e de Giuseppe Verdi”).

Portugal

2015 – Emissão “Grandes Músicos do Mundo”



Portugal

2015 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”

Desenhos de Folk Design apresentando fotos dos 6 Vultos Hstóricos da Cultura e impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de N20g (Francisco Vieira), 120 mil selos da taxa de A20g (Manuel Maria Barbosa du Bocage), 110 mil selos da taxa de € 0,62 (Ramalho Ortigão), 145 mil selos da taxa de € 0,72 (Rui Cinatti), 115 mil selos da taxa de € 0,80 (Agostinho Rita), e 165 mil selos da taxa de € 1,00 (Frederico George). Emitidos em 31 de Março de 2015, através do [Despacho nº 10/2015](#) de 30 de Abril.



VULTOS DA HISTORIA E DA CULTURA – Natural do Porto **Francisco Vieira** (1765/1805) foi um dos mais consagrados pintores portugueses, obteve o 1º prémio de Desenho no concurso da Academia do Nu do Capitólio, em 1793 pintou “Cabeça de Velho”, que apresentou na sua eleição para professor na Academia de Belas Artes e quando faleceu, estava pintando o quadro “Duarte Pacheco defendendo o Passo de Cambalão em Cochim”, obra destinada à Casa das Descobertas do Paço de Mafra. **Manuel Maria Barbosa du Bocage** (1765/1805), natural de Setúbal, foi um dos maiores poetas líricos, portugueses do século XVIII, distinguindo-se pela sua irreverência e sentido satírico. **Ramalho Ortigão** (1836/1915), natural do Porto, figura de primeiro plano na vida cultural portuguesa e ilustre escritor, foi autor do romance “O Mistério da Estrada de Sintra” em colaboração com Eça de Queirós, sendo o autor do conjunto das implacáveis crónicas “As Farpas”. **Rui Cinatti** (1915/1986) poeta, antropólogo e agrónomo natural de Londres, apaixonado por Timor, dedicou parte da sua vida ao povo maubere defendendo o respeito pela sua cultura. Em 1936 escreveu “Conto do Ossobó” e em 1940 como forma de protesto contra as guerras, Civil em Espanha e II Mundial, os “Cadernos de Poesia” e a revista “Aventura”. **Agostinho Ricca** (1915/2010), natural do Porto, colaborou no primeiro Plano de Urbanização da sua cidade, e foi autor de diversos projectos, entre outros, o Parque Residencial e a Igreja de Nossa Senhora da Boa Vista (Porto), a Escola de Enfermagem (Braga), a Câmara Municipal de Santo Tirso, a Igreja da Sagrada Família (Chaves). **Frederico George** (1915/1994), natural de Lisboa, Pintor, Arquitecto e Professor, como pintor foi um dos grandes da pintura figurativa portuguesa e como arquitecto pode-se distinguir o seu trabalho na “Exposição do Mundo Português”, no complexo “Praça do Império/Museu da Marinha/Planetário” em Lisboa, e Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Osaca, entre outros. (ver descrições nas emissões de 1945 “Navegadores Poortugueses”, 1979/1980 “Grandes Vultos do Pensamento Republicano”, 1990/1994 “Navegadores Portugueses”, 1995 “Vultos Célebres – Açores”, 1996 “Mulheres Célebres”, 2001 “Vultos da História e da Cultura Portuguesa”, 2006/2014 “Vultos da História e da Cultura”, 2009 “Mulheres da República”).

Portugal

2015 – Emissão “Festa da Flor - Madeira”

Desenhos de AF Atelier com fotos de Francisco Correia / Turismo da Madeira, e impressão a *offset* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 145 mil selos da taxa de € 0,45 policromo, 165 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, 110 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 155 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos apresentando um selo da taxa de € 1,80 policromo, e 40 mil blocos apresentando um selo da taxa de € 2,00 policromo. Emitidos em 16 de Abril de 2015, através do [Despacho nº 15/2015](#) de 30 de Abril.



FESTA DA FLOR – Realiza-se habitualmente nos meses de Abril ou Maio, durante uma semana, homenageando a relação especial dos madeirenses com as flores, num espectáculo caracterizado pela abundância de perfumes e cores que enchem as ruas da baixa do Funchal. O evento decorre ao longo de quatro dias, com cortejos, exposições de flores tropicais, tapetes florais e música. A parte mais conhecida é o Cortejo da Festa da Flor, que começa com o cortejo infantil, no sábado, e culmina com o cortejo principal, no domingo, onde cetenas de dançarinos disfarçados de flores passam nos seus carros alegóricos decorados com flores pelas ruas do Funchal. Outro acontecimento desta celebração é a exposição de flores tropicais, que os produtores locais montam no Largo da Restauração. Recentemente, foi adicionado um novo elemento, o “Muro da Esperança”, que é um muro feito com flores e que simboliza a esperança de um mundo melhor, que se encontra no largo do Município. (ver descrições nas emssões de 1981/1983 “Flores Regionais da Madeira”, 1999 “Europa – Parques Naturais”, 2000 “Plantas da Floresta Laurissilva da Madeira”, 2003 “Orquídeas” e 2006 “Flores da Madeira”).

Portugal

2015 – Emissão “Festa da Flor - Madeira”



Portugal

2015 – Emissão “Barros Populares Portugueses”

Ilustrações do Atelier B2 e impressão a *offset* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa € 0,42 policromo (Barcelos), 155 mil selos da taxa € 0,42 policromo (Vila Nova de Gaia), 120 mil selos da taxa de € 0,55 policromo (Estremoz), 120 mil selos da taxa de € 0,55 policromo (Ribolhos), 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo (Madeira) e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo (Açores). Emitidos em 21 de Abril de 2015, através do [Despacho nº 12/2015](#) de 30 de Abril.

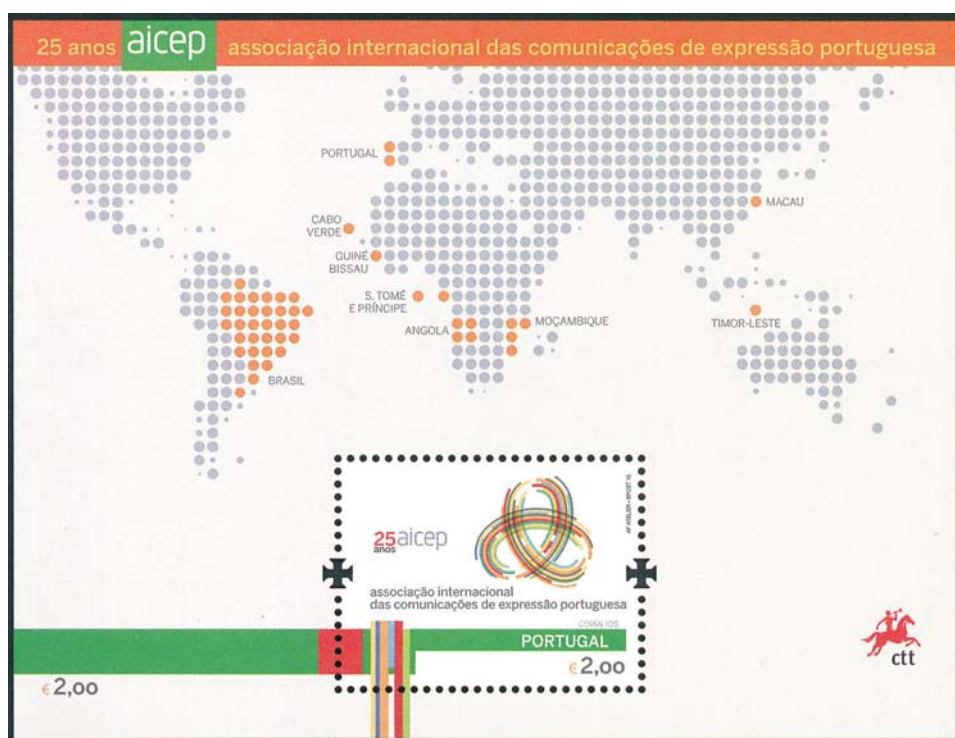


BARROS POPULARES - Antiga Arte Tradicional que retrata os populares costumes das diversas Cidades ou Regiões como, entre outras, **Barcelos** “Homem no dorso de um porco” por Rosa Ramalho, **Vila Nova de Gaia** “Homem a cavalo” por autor desconhecido, **Estremoz** “Primavera” por autor desconhecido, **Ribolhos** “Músico” por José Maria Rodrigues, **Madeira** “Mulher com traje da Madeira” por autor desconhecido, **Açores** “Mulher com capote e capelo” por autor desconhecido.

Portugal

2015 – Emissão “25 Anos da AICEP”

Desenhos de AF Atelier, e Impressão a *offset* pela BPost, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 115 mil selos da taxa de € 0,80 verde carmim amarelo e preto. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatéticos apresentando um selo da taxa de € 2,00 verde carmim amarelo e preto, tendo a “Cruz de Cristo” do denteado nos lados verticais. Emitidos em 27 de Abril de 2015, através do [Despacho nº 17/2015](#) de 30 de Abril.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE EXPRESSÃO PORTUGUESA – Constituída em 1990, a AICEP é uma associação internacional, científica e técnica, não governamental e sem fins lucrativos, tendo por objectivo promover o estreitamento das relações entre os seus Membros, contribuindo para a harmonização, desenvolvimento e modernização das comunicações, e o apoio a projectos e programas nos Países de Língua Portuguesa. Esta Associação, actualmente presidida pelos CTT – Correios de Portugal, é a única mundial a agregar Correios, Telecomunicações, Conteúdos e Reguladores.

Portugal

2015 – Emissão “Reintrodução do Lince Ibérico em Portugal”

Ilustrações de Fernando Correia apresentando imagens do lince ibérico e impressão a *offset* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,00 policromo. Emitidos em 30 de Abril de 2015, através do [Despacho nº 18/2015](#) de 30 de Abril.



LINCE IBÉRICO – Os lincos Katmandu e Jacarandá, nascidos e criados em cativeiro, iniciaram no dia 16 de Dezembro de 2014 um novo período da história do lince ibérico em Portugal, ao tornarem-se o primeiro casal da espécie a ser entregue à natureza, em território nacional. Foi no Parque Natural do Vale do Guadiana, que Portugal se estreou na reintrodução do lince ibérico. Em meados do século XX ocorreu uma grande regressão dos efectivos totais da espécie, devido à perda de habitat, à perseguição directa e à diminuição das populações de coelhos bravos, sua principal presa. O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas estima, para o médio prazo, uma reintrodução de oito a dez animais por ano.

Portugal

2015 – Emissão “Reintrodução do Lince Ibérico em Portugal”



Portugal

2015 – Emissão “Artesanato dos Açores”

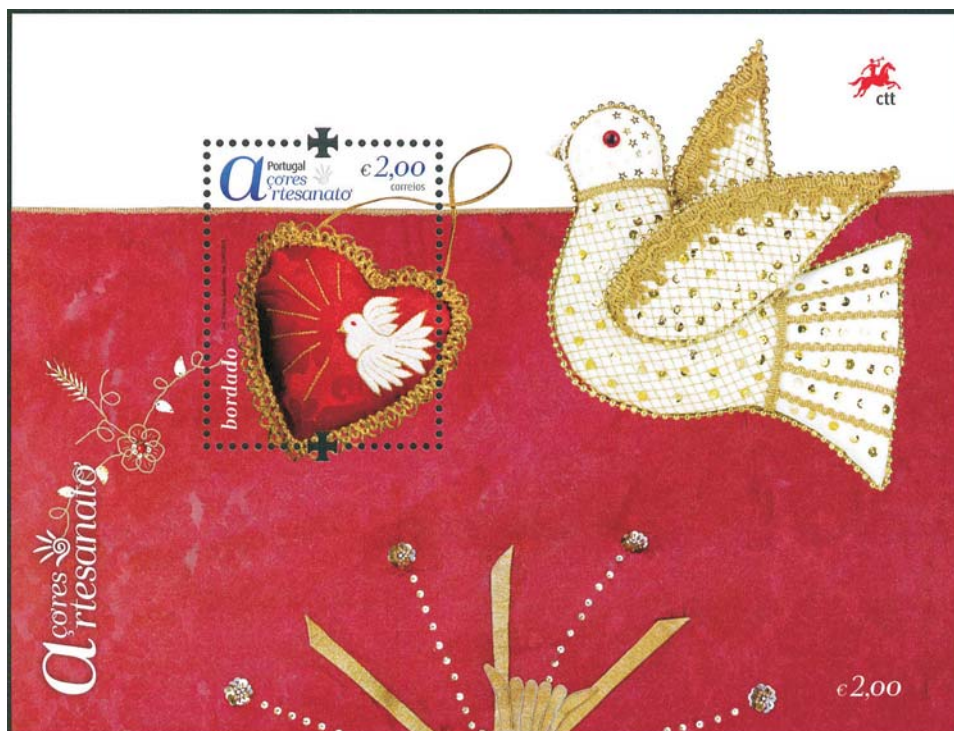
Desenhos de Francisco Galamba e impressão a *offset* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo , 110 mil selos da taxa de € 0,80 policromo , e 155 mil selos da taxa de € 1,00 policromo Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 2,00 policromo. Emitidos em 8 de Maio de 2015, através do [Despacho nº 20/2015](#) de 30 de Abril.



ARTESANATO DOS AÇORES – O natural ambiente das Ilhas Açoreanas chama nas suas populações o interesse pelo artesanato, que por sua vez se tornou uma indústria popular. Entre as diversas variedades conseguidas podemos distinguir, entre outras, a Cerâmica, como o “Painel em Faianças”, obra de Cristina Borge, (Ilha de São Miguel). A Tecelagem como a “Colcha em tecelagem” obra de Maria Alzira Nunes (Ilha de São Jorge), a Madeira como o “Chavão” obra de João Humberto (Ilha do Pico), e “Talha” (Ilha de São Miguel), a Renda como “Rendas” obra de Ana Baptista (Ilha do Faial), as Fibras Vegetais como “Boneca de Folha de Milho Domingueira”, obra de Maria Evangelho (Ilha do Pico), “Boneca de Milho de Trabalho” obra de Conceição Neves Pereira (ilha do Pico) e “Chapeu de Folha de Milho” obra de Paulo Melo (Ilha de São Miguel), os Bordados como o “Galhardete Bordado a Ouro” obra da Cooperativa de Artesanato do Ramo Grande (Ilha Terceira), “Pomba do Espírito Santo” obra de Belmira Barbosa (Ilha de São Miguel), “Bandeira do Espírito Santo” (Ilha de São Miguel).

Portugal

2015 – Emissão “Artesanato dos Açores”



Portugal

2015 – Emissão “Europa – Brinquedos Antigos”

Desenhos do Atelier Design&etc e impressão a *offset* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 10 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,72 policromo (Portugal), 175 mil selos da taxa de € 0,72 (Açores) e 155 mil selos da taxa de € 0,72 (Madeira). Foi igualmente emitido um bloco com a tiragem de 50 mil exemplares para cada uma das áreas do território nacional, medindo 125x95 mm, apresentando dois diferentes selos da taxa de € 0,72 policromo, sendo um dos selos, em cada um dos blocos, igual ao emitido em folhas normais. Emitidos em 8 de Maio de 2015, através do [Despacho nº 21/2015](#) de 29 de Maio.



BRINQUEDOS ANTIGOS – Ainda hoje são recordados com estima e saudade os brinquedos antigos, parte dos quais artesanalmente confeccionados. Embora já se verifique hoje nos jovens uma admiração pelas peças electrónicas, os brinquedos tradicionais são objectos não substituíveis, de distração e carinho.

Portugal

2015 – Emissão “Europa – Brinquedos Antigos”

ctt



Brinquedos Antigos

EUROPA Açores



€0,72

BRINQUEDOS ANTIGOS

EUROPA Açores



€0,72

Brinquedos Antigos Açores



€1,44



ctt

EUROPA Madeira

Brinquedos Antigos



€0,72

BRINQUEDOS ANTIGOS

EUROPA Madeira



€0,72



Brinquedos Antigos Madeira



€1,44



Portugal

2015 – Emissão “Caminhos de Santiago”

Desenhos do Atelier Design&etc, e impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 150 mil selos da taxa de € 0,45 policromo, 110 mil selos da taxa de € 0,62 policromo, 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,00 policromo. Emitidos em 8 de Maio 2015, através do [Despacho nº 23/2015](#) de 29 de Maio.



CAMINHOS DE SANTIAGO – Desde a antiguidade que as peregrinações se caracterizam pela movimentação das pessoas e pelos cultos que as acompanham. Santiago de Compostela é um dos grandes locais de peregrinação cristã e a sua importância na história do cristianismo é sustentada por antigas tradições de que o Apóstolo Tiago (Maior) foi sepultado no local onde hoje se ergue a Catedral de Compostela. São inúmeras e preciosas as obras de arte relacionadas com Santiago, entre as quais se podem destacar as apresentadas nesta emissão comemorativa – “São Tiago Combatendo os Mouros” “Nicho de Culto a Santiago” “Santiago – pormenor”, “Sé de Lisboa” “Caminho Central” “Sé de Santarém”, “Sé do Porto” “Caminho do Norte” “Ponte das Tábuas”, “Sé de Viseu” “Caminho do Interior” “Ponte Romana”, e “Altar Mor – pormenor” “Catedral de Santiago de Compostela” “Turíbolo – Botafomeiro”.

Portugal

2015 – Emissão “Caminhos de Santiago”



Portugal

2015 – Emissão “150 Anos da União Internacional das Telecomunicações”

Desenhos de Ana Vieira Santos e impressão a *offset* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 165 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Emitidos em 18 de Maio 2015, através do [Despacho nº 26/2015](#) de 29 de Maio.



UNIÃO INTERNACIONAL DAS TELECOMUNICAÇÕES – No dia 17 de Maio de 1865 foi assinada em Paris, por 20 países, entre os quais Portugal, a primeira Convenção Telegráfica Internacional, que deu origem à criação da União Telegráfica Internacional, presentemente designada União Internacional de Telecomunicações “UIT”. É actualmente composta por 193 membros, que corresponde à totalidade dos países membros da ONU e ainda por uma lista de mais de 700 entidades do sector público ou privado. Nesta lista constam as seguintes entidades/empresas portuguesas: ACIST - Associação Empresarial de Comunicações de Portugal, AICEP - Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa; ARCTEL - Associação de Reguladores de Comunicações e Telecomunicações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ARCTEL-CPLP) e MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., (ver descrições nas emissões de 1965 “1º Centenário da União Internacional de Telecomunicações”, 1970 “1º Centenário do Lançamento do Cabo Submarino Portugal-Inglaterra”, 1974 “Inauguração das Estações Terrenas das Comunicações via Satélite”, 1974 “Centenário de Marconi – nascimento”, 2004 “100 Anos da Primeira Linha telefónica entre Lisboa e Porto”).

Portugal

2015 – Emissão “500 Anos da Torre de Belém”

Desenhos de Folk Design e impressão a *offset* pela BPost, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo (Códice da Casa de Cadaval e imagem cedida pelo ANTT), 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo (rinoceronte vindo para Portugal em 1515 e “A magnífica Torre de Belém» de Évrard Chauveau), 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo (um avião e a reprodução da foto apresentada nas notas de 20\$00 emitidas em 1978). Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 2,00 policromo (Torre de Belém e a “Torre e entrada na barra”). Emitidos em 1 de Julho 2015, através do [Despacho nº 32/2015](#) de 18 de Agosto.

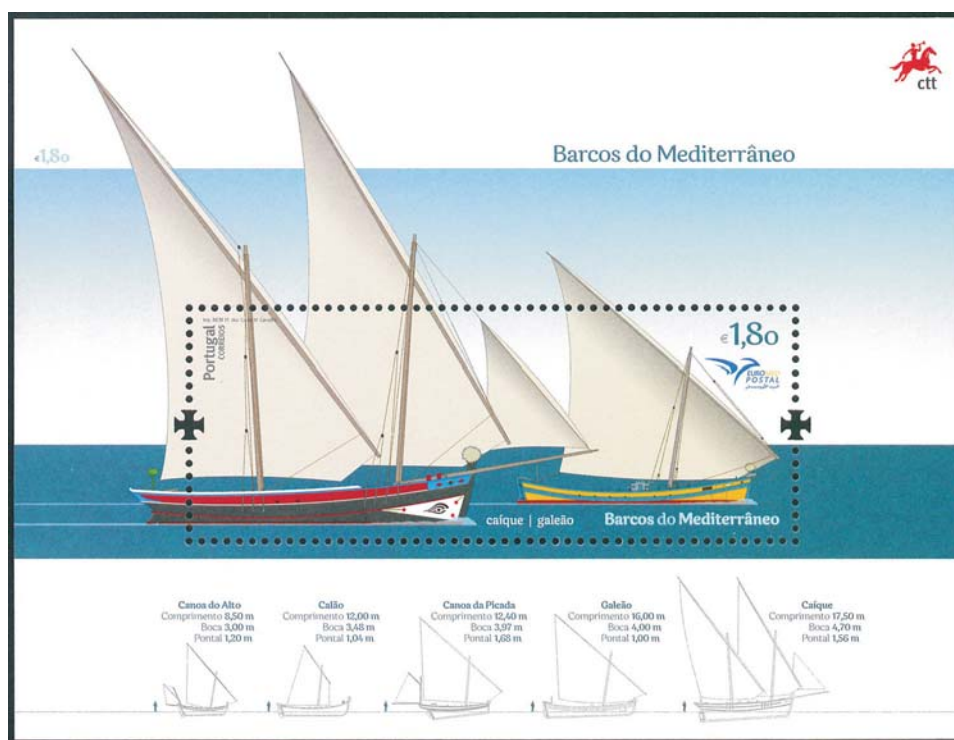


TORRE DE BELÉM – Construída sob projecto do arquitecto Francisco de Arruda, durante os anos de 1514 e 1519, está cercada de água a alguma distância da margem do Tejo; é um testemunho eloquente da Arquitectura Militar de transição entre as antigas fortalezas da Idade Média e as mais recentes do Renascimento. (ver descrição na emissão de 1972 “Paísagens e Monumentos”).

Portugal

2015 – Emissão “Barcos do Mediterrâneo”

Ilustrações de Carlos M. Carvalho e impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo, 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 1,80 policromo. Emitidos em 9 de Julho 2015, através do [Despacho nº 34/2015](#) de 18 de Agosto.



BARCOS DO MEDITERRÂNEO – Desde a antiguidade que Portugal, mercê da sua situação geográfica, é visitado por diversas embarcações das culturas atlânticas e mediterrânicas, e assim influenciando os carpinteiros portugueses a usar os dois métodos na sua construção naval. Tendo por barreira o rio Douro foi utilizado o método de construção nórdico de tabuado trincado, e a sul do mesmo rio a construção mediterrânica de tabuado liso. Entre as embarcações mais utilizadas podemos referenciar a **“Canoa do Alto”**, o **“Calão”**, a **“Canoa da Picada”**, o **“Galeão”** e o **“Caique”**, alguns dos quais pelas óptimas características dos seus cascos deram origem a embarcações de recreio utilizadas em regatas.

Portugal

2015 – Emissão “40 Anos do Provedor de Justiça”

Desenhos de João Machado e impressão a *offset* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horisontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos, medindo 125x95 mm apresentando um selo da taxa de € 2,00 policromo. Emitidos em 15 de Julho 2015, através do [Despacho nº 33/2015](#) de 18 de Agosto.



PROVEDOR DE JUSTIÇA – Órgão do Estado criado em 21 de Abril de 1975, legitimado num ordenamento jurídico-político pré-constitucional, tendo em 1976 assento na Constituição. O Provedor de Justiça, como Instituição Nacional de Direitos Humanos, defende os direitos, liberdades e garantias fundamentais dos Cidadãos, procurando solucionar de forma célere e gratuita os seus problemas. Igualmente assegura a justiça e a legalidade do exercício dos Poderes Públicos.

Portugal

2015 – Emissão “Dieta Mediterrânica”

Desenhos de Folk Design e impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo, 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo, 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, todos reproduzindo em fotografia diferentes pratos alusivos. Foram igualmente emitidos 44 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 1,80 policromo. Emitidos em 20 de Julho de 2015, através do [Despacho nº 35/2015](#) de 18 de Agosto.



DIETA MEDITERRÂNICA – A gastronomia portuguesa apresenta apreciadas especialidades alimentares, como as consideradas como “Dieta Mediterrânica”, reconhecida pela UNESCO como “Património Cultural Imaterial da Humanidade”; serve como exemplo a “sopa de beldroegas”, os “carapaus de escabeche”, a “caldeirada de polvo”, o “cosido de grão com peras”, e as “broas de batata doce”, (ver outras descrições nas emissões de 2008 “O Azeite”, 2009 “Sabores da Lusofonia”, 2009/2010 “Pão Tradicional Português”, 2010/2011 “Queijos Portugueses”, e 2012/2013 “Sabores do Ar e do Fogo”).

Portugal

2015 – Emissão “Dieta Mediterrânica”

DIETA MEDITERRÂNICA

Ingredientes

2 A 3 KG DE POLVO DE SANTA LUZIA	4 A 6 DENTES DE ALHO	1 PIRAZA DE SAL
1,5 A 2 KG DE BATATAS PARA COZER	1 PIMENTO VERDE	1 BARRIL DE SALSA
4 A 6 TOMATES MADUROS	1 PIMENTO VERMELHO	AZETE Q.L.
2 A 3 CEBOLAS	1 FOIJA DE LOURO	ÁGUA E VINHO BRANCO Q.L.

1
Num tacho, coloque o azeite, as cebolas cortadas em rodelas, a salsa e os alhos picados, a folha de louro, os pimentos cortados em tiras e os tomates cortados em rodelas. Deixe refogar cerca de 5 min.

2
Junte o polvo previamente lavado, limpo e cortado em pedacinhos, a água e o vinho. Leve ao lume e deixe cozer cerca de 30 min.

3
Verifique os temperos, junte as batatas e deixe cozer aproximadamente 10 min (o tempo de cozedura varia um pouco, conforme a qualidade da batata).

Caldeirada de Polvo

DIETA MEDITERRÂNICA
€1,80
PORTUGAL
CIBRELOS

€1,80

Portugal

2015 – Emissão “150 Anos das “Leis da Hereditariedade”

Desenhos do Atelier Design&etc / Elizabete Fonseca e Impressão a *offset* por BPost, sobre papel esmalte, em folhas de selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo (busto de Gregor Mendel), e 165 mil selos da taxa de € 1,00 policromo (estudo da transmissão hereditária. Emitidos em 4 de Agosto de 2015, através do [Despacho nº 36/2015](#) de 18 de Agosto.

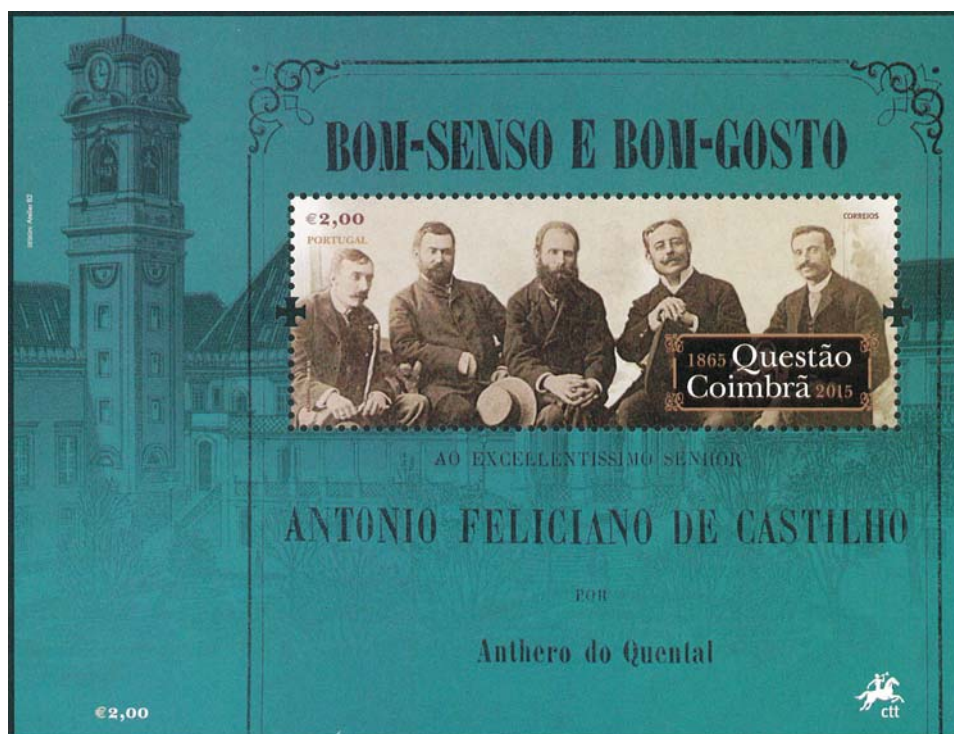
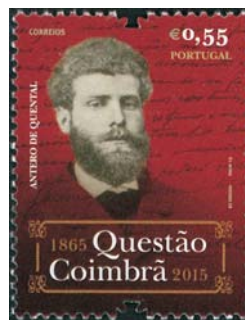
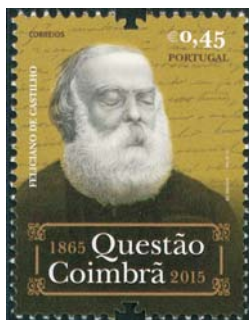


LEIS DA HEREDITARIEDADE – Gregor Johann Mendel (1822/1884) natural de Heinzendorf – República Checa, baseado em trabalhos já existentes acerca de hibridização de plantas ornamentais, mas que não haviam sido bem-sucedidos, tais como o trabalho de Kolreuter, Gartner, e outros, Mendel decidiu estudar o mesmo problema. O primeiro cuidado que teve foi selecionar devidamente o material de estudo; para isso, estabeleceu alguns critérios e procurou material que se lhes adequassem. Tais critérios consistiam principalmente em encontrar plantas de caracteres nitidamente distintos e facilmente diferenciáveis; que essas plantas cruzassem bem entre si e que os híbridos delas resultantes fossem igualmente férteis e se reproduzissem bem; e, por fim, que fosse fácil protegê-las contra polinização estranha. Baseado nesses critérios, depois de várias análises, Mendel escolheu algumas variedades e espécies de ervilhas, conseguindo um total de sete pares de caracteres distintos.

Portugal

2015 – Emissão “150 Anos da Questão Coimbrã”

Desenhos do Atelier B2 e impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,46 policromo, e 120 mil selos da taxa de € 0,55 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,00 policromo tendo no denteado a “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Emitidos em 12 de Agosto de 2015, através do [Despacho nº 38/2015](#) de 18 de Agosto.

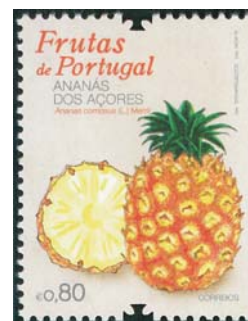


QUESTÃO COIMBRÃ – Também chamada de “Questão do Bom Senso e Bom Gosto” representou uma polémica travada em 1865 entre os literatos portugueses: António Feliciano de Castilho, escritor romântico português, e o grupo de estudantes da Universidade de Coimbra: Antero de Quental, Teófilo Braga e Vieira de Castro. Além de ser o marco inicial do movimento realista em Portugal, ela representou uma nova forma de fazer literatura, trazendo à tona aspectos de renovação literária aliado às ideias que surgiram na época em torno de questões científicas. Por isso, a questão coimbrã se afasta dos moldes ultrapassados dos ultrarromânticos, atacando assim as posturas de atraso cultural da sociedade portuguesa da época.

Portugal

2015 – Emissão “Frutas de Portugal”

Desenhos de Natali Nascimento (TerraProjectos) e Impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 (castanha de Trás-os-Montes), 155 mil selos da taxa de € 0,45 (cereja da Cova da Beira), 120 mil selos da taxa de € 0,55 policromo (citrinos do Algarve), 120 mil selos da taxa de € 0,55 (pera rocha do Oeste), 145 mil selos da taxa de € 0,72 (banana da Madeira) e 115 mil selos da taxa de € 0,80 (ananás dos Açores), todos policromo. Foram igualmente emitidas 40 mil folhas miniatura apresentando os 6 selos da emissão. Emitidos em 1 de Setembro de 2015, através do [Despacho nº 32/2015](#) de 22 de Setembro.



FRUTAS DE PORTUGAL- Além da sua importância na gastronomia portuguesa, sob o ponto de vista económico fomentam a indústria de conservas e ajudam apreciavelmente as exportações. Entre outras frutas, podem-se destacar as **Castanhas de Trás-os-Montes** (*Castaneas sativa* Mill), a **Cereja da Cova da Beira** (*Prunus avium* (L)), a **Pera Rocha do Oeste** (*Pyrus communis* (L)), os **Citrinos do Algarve** (*Citrus* sp.), a **Banana da Madeira** (*Musa acuminata* Colla, Cavendish) e o **Ananás dos Açores** (*Ananas Comosus* L Merrill). (ver descrições nas emissões de 1990/1992 “Frutos e Plantas Sub-Tropicais da Madeira”).

Portugal

2015 – Emissão "Bicentenário do Nascimento de São João Bosco"

Desenhos de Miguel Mendes e impressão a *offset* por BPost, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 preto e castanho, e 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 2,50 preto, cinzento e vermelho com "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Emitidos em 3 de Setembro de 2015, através do [Despacho nº 43/2015](#) de 22 de Setembro.



SÃO JOÃO BOSCO - João Melchior Bosco (1815/1888), natural de Morialdo, Castelnuovo d’Asti (Turim, Itália), foi sacerdote diocesano católico apostólico romano e educador. Desenvolveu a educação infanto-juvenil e o ensino profissional, sendo um dos criadores do sistema preventivo em educação. Dedicou-se também ao desenvolvimento da imprensa católica. Fundador da Pia Sociedade de São Francisco de Sales (1859), conhecida por **Salesianos**, cofundador da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, conhecida por **Irmãs Salesianas** e fundador da Associação Internacional dos Cooperadores Salesianos. Foi canonizado em 1 de Abril de 1934 pelo Papa Pio XI, sendo o padroeiro dos jovens e aprendizes. O seu dia é celebrado em 31 de Janeiro.

Portugal

2015 – Emissão “V Centenário do Nascimento de Santa Teresa de Jesus”

Desenhos do Atelier Folk Design, e Impressão a *offset* pela BPost, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo, e 40 mil blocos filatélicos, medindo 125x95 mm, com um selo da taxa de € 2,50 policromo, com “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Emitidos em 3 de Setembro de 2015, através do [Despacho nº 44/2015](#) de 22 de Setembro.



SANTA TERESA DE JESUS - Também conhecida por Teresa d'Ávila (1515/1582) natural de Ávila em Espanha, foi considerada uma das maiores figuras do “Século de Ouro” espanhol e ficou conhecida pela forte personalidade que pôs ao serviço da Ordem do Carmelo. Em 1562 funda em Ávila o Carmelo de S. José, o primeiro marco da Reforma Teresiana. Em 1567, o Geral da Ordem visita-a e concede-lhe patentes para fundar mais mosteiros. Partiu para Medina del Campo e convenceu Frei João da Cruz a elaborar a reforma do ramo masculino. Em seguida, percorre Castela La Mancha e Andaluzia onde implementa 17 mosteiros, sendo o último em Burgos. Elevada à honra dos altares em 1622 por Gregório XV, o alcance universal do seu magistério foi declarado por Paulo VI ao proclamá-la em 1970 Doutora da Igreja.

Portugal

2015 – Emissão “O Mar Português”

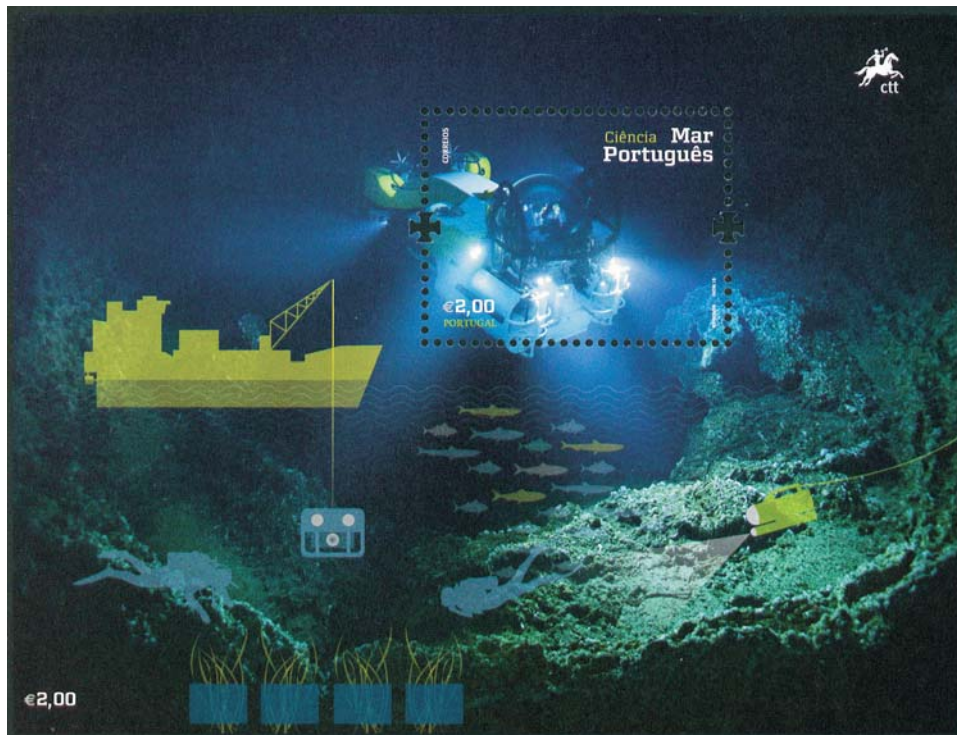
Desenhos do Atelier B2 e impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo (Turismo), 110 mil selos da taxa de € 0,62 policromo (Pesca), 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo (Transporte), e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo (Energia). Foram igualmente emitidos 44.200 blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,00 preto azul e azul-escuro (Ciência). Emitidos em 17 de Setembro de 2015, através do [Despacho nº 46/2015](#) de 22 de Setembro.



MAR PORTUGUÊS – Ontem como hoje, o Oceano torna-se uma fronteira de oportunidades e conhecimentos. O uso económico do mar deixou de estar centrado na exploração de recursos biológicos e limitado à navegação para pesca e transportes. A condição de Portugal como Estado Costeiro de grandes dimensões, dotado da maior Zona Económica Exclusiva dos Países da União Europeia, e a inviabilidade de uma economia marítima centrada na extracção de recursos vivos marinhos – a pesca e indústrias derivadas – impõem uma nova relação com o mar. A dimensão concreta e imaginária do “Mar Português”, a geopolítica e a capacidade acumulada pela tradição do trabalho no mar têm justificado apelos de regresso ao mar e inspirado diversas teses para uma organização integrada das suas indústrias. Quando invocamos o “Mar Português” talvez já não falamos do mar imaginário que Fernando Pessoa decantou no seu inolvidável poema.

Portugal

2015 – Emissão “Mar Português”



Portugal

2015 – Emissão “600 Anos da Chegada dos Portugueses a Ceuta”

Desenhos de Design&etc, e impressão a *offset* pela BPost sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 120 mil selos da taxa de € 0,55 policromo (Igreja de Nossa Senhora de África, Ceuta / pormenor da Carta do Atlântico Norte, por Lopo Homem), e 165 mil selos da taxa de € 1,00 policromo (Centro Cultural Manzanna del Revellín, projecto de Siza Vieira / pormenor da Carta do Atlântico Norte, por Lopo Homem). Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm com um selo da taxa de € 2,50 policromo (Muralhas Reais de Ceuta / Gravura de Ceuta no século XVI por Georgius Braun e Franz Hohenberg). Emitidos em 28 de Setembro de 2015, através do [Despacho nº 45/2015](#) de 22 de Setembro.



600 ANOS DA CHEGADA DOS PORTUGUESES A CEUTA – Em 28 de Julho de 1415, uma poderosa armada de 200 navios, organizada em vários pontos do país, estava fundeada em frente a Lagos, com um efectivo estimado em 20.000 homens de armas e marinheiros. Os portugueses chegaram a Ceuta no dia 21 de Agosto de 1415 protagonizando o maior ataque que Portugal conhecera até então. À frente da expedição estava o próprio Rei de Portugal, D. João I e seus filhos D. Duarte, D. Pedro e D. Henrique. Uma das principais razões do ataque foi a posição estratégica de Ceuta para a navegação portuguesa e europeia entre o Mediterrâneo e os Mares do Norte da Europa. Este acontecimento determinou o modo como decorreria a expansão portuguesa no Norte de África, a exploração do Atlântico e as viagens dos nossos navegadores pelo Mundo. Quando as duas Coroas, portuguesa e espanhola se separaram em 1640 por ocasião da Restauração, a governação de Ceuta continuou a ser da Coroa espanhola, o que definitivamente ficou formado entre os dois países ibéricos em 1668, ao mesmo tempo que se reconhecia a independência de Portugal. Durante os 254 anos de governação portuguesa, teve mais de 75 governadores.

Portugal

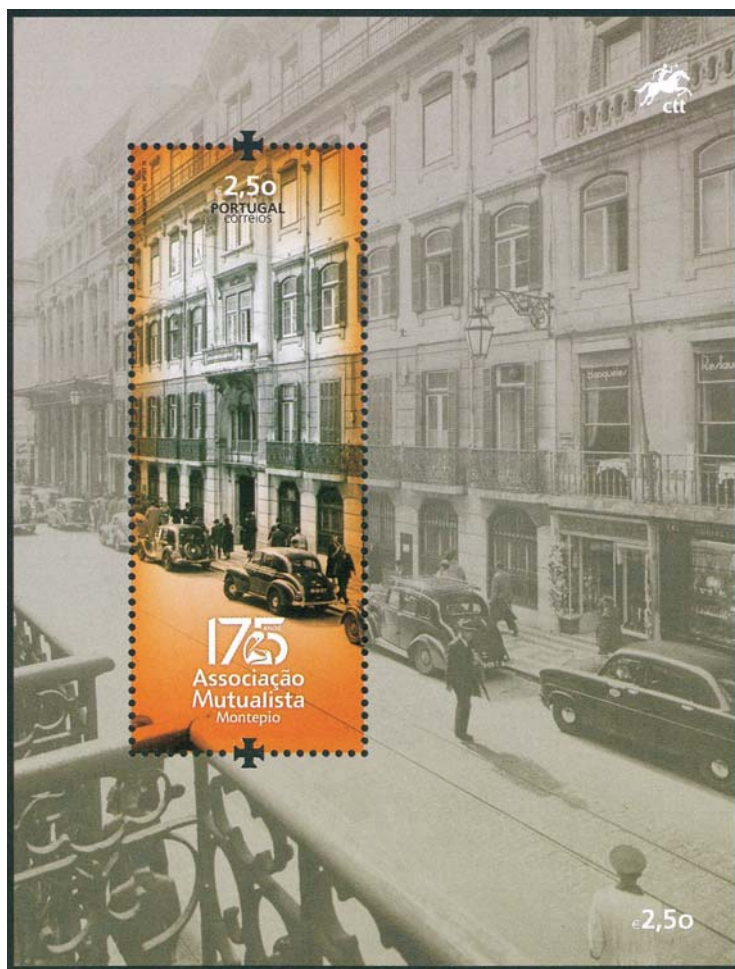
2015 – Emissão “600 Anos da Chegada dos Portugueses a Ceuta”



Portugal

2015 – Emissão “175 Anos da Associação Mutualista Montepio”

Desenhos do Atelier Design&etc e impressão a *offset* pela BPost sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo (Pelicano símbolo do Montepio, escultura em madeira por Franklin) e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo (Familia / Mealheiro). Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 2,50 policromo com “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Emitidos em 1 de Outubro de 2015, através do [Despacho nº 49/2015](#) de 30 de Setembro.



ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MONTEPIO – A História do Montepio é a História do País, a História Coletiva de um Povo, construída a partir do quotidiano dos seus mais de 600 mil associados e suas famílias. Nascido da vontade e motivação de quase três centenas de cidadãos empenhados na solidificação do futuro de todos, foi e é hoje o grande sistema complementar de Segurança Social do País, com mais de um milhão de subscrições de modalidades individuais e de soluções de poupança, um projeto humano de proteção solidária que se afirma hoje como a maior associação mutualista portuguesa e que começou a desenhar-se, a partir de Outubro de 1840, no Paço da Ribeira, em Lisboa.

Portugal

2015 – Emissão “Pioneiros da Dança em Portugal”

Desenhos do Atelier Pendão & Prior / Fernando Pendão e impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo (Francis), 120 mil selos da taxa de € 0,55 policromo (Margarida de Abreu), 110 mil selos da taxa de € 0,62 policromo (Fernando Lima), 145 mil selos da taxa de € 0,72 policromo (Águeda Sena), 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo (Isabel Santa Rosa) e 165 mil selos da taxa de € 1,00 policromo (Carlos Trincheiras). Emitidos em 9 de Outubro de 2015, através do [Despacho nº 50/2015](#) de 30 de Setembro.



PIONEIROS DA DANÇA EM PORTUGAL - A dança é, provavelmente, a mais viva de todas as artes e, decerto, a mais efémera. Por isso torna-se necessário não deixá-la morrer na memória de todos e, pelo contrário, homenagear todas as obras e protagonistas que deixam qualquer espectador extasiado. Não só os bailarinos como, entre outros, Francis Graça, Margarida de Abreu, Fernando Lima, Águeda Sena, Isabel Santa Rosa, e Carlos Trincheiras, mas também todos aqueles que contribuíram para o vigor e criatividade da dança, os que na sombra passam conhecimento, de geração em geração e os que assinam as várias componentes das criações a que outros dão visibilidade.

Portugal

2015 – Emissão “Ano Internacional da Luz e dos Solos”

Desenhos de Pedro Ferreira e Impressão a *offset* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo (Luz no Espaço), 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo (Luz na Terra), em pares nas folhas de 2x25 e 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo (Planeta Terra), 155 mil selos da taxa de € 0,45 policromo (Solos Sustentáveis) em pares nas folhas de 2x25. Emitidos em 14 de Outubro de 2015, através do [Despacho nº 51/2015](#) de 2 de Outubro.



ANO INTERNACIONAL DA LUZ E DOS SOLOS – A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 2015 o Ano Internacional da Luz, pelo seu papel no desenvolvimento sustentável, nomeadamente através das tecnologias baseadas na luz enquanto fonte de energia renovável, proclamando igualmente 2015 como ano dos solos, querendo alertar os seres humanos para a relação directa entre os solos férteis e a prosperidade. **LUZ** - A sua origem, composição e processamento pelo cérebro humano, é um problema central na história do pensamento e actividade humanos, mas a sua manipulação é uma solução que encontra sempre um problema na engenharia, arte, indústria, medicina, comunicações, ambiente, energia, agricultura, investigação histórica, e preservação do património. Os **SOLOS** são um recurso natural finito e não renovável à escala da vida humana, pretendendo as Nações Unidas contribuir para aumentar a consciencialização da sociedade para a necessidade de uma gestão sustentável dos solos, enquanto base para os sistemas de produção de alimentos, combustíveis e fibras naturais, o fornecimento de água limpa, as funções essenciais dos ecossistemas e uma melhor adaptação às alterações climáticas, para as gerações presentes e futuras.

Portugal

2015 – Emissão “Açores - autoadesivos”

Impressão a *offset* por Cartor sobre papel esmalte, em carteiras de 30 selos (5 selos diferentes x 6), com denteado 11 3/4x11 3/4. Foram emitidos 5 x 60 mil selos autoadesivos da taxa de E20g, apresentando 5 diferentes selos com imagens de anteriores emissões, respectivamente 2011 “Europa Florestas – Açores”, 2012 “Europa-Visite – Açores”, 2012 “Fajãs – Açores – d’Além Norte”, 2013 “Apicultura – Açores – Ilha do Pico”, e 2014 “Jardins de Portugal – Parque Terra Nostra, S. Miguel - Açores”. Postos em circulação a 23 de Outubro de 2015, desconhecendo-se o Despacho que criou esta emissão.



AÇORES – FLORESTAS – Nos Açores, verdadeiro santuário da Natureza, com um clima propício e uma situação geográfica privilegiada que permitiram a conservação de grandes zonas florestais e onde é possível encontrar endógenas que, em alguns casos, remontam ao Período Terciário. Em 2011 celebrou-se o Ano Internacional das Florestas, iniciativa que pretendia alertar para a importância deste natural, diversificado e renovável, mas frágil, “As Florestas”. **PAQUETE FUNCHAL** - Lançado ao mar em 1961 destinado a promover o desenvolvimento turístico das Ilhas foi considerado o melhor navio alguma vez construído para navegarmos Açores. **FAJÃS** – Presentes em quase todas as nove ilhas, com especial incidência em São Jorge, as fajãs, terrenos planos “entalados” entre o mar profundo e falésias verdejantes, causam admiração pela grande beleza com que se introduzem na paisagem. **APICULTURA** – A viagem da abelha *Apis mellifera Ibérica Goetz* por terras açorianas começou há quase seis séculos, altura em que se iniciou o povoamento do arquipélago e se percebeu que a diversidade da flora seria propícia à obtenção de um mel de superior qualidade. **JARDINS** – No Vale das Furnas, São Miguel, ao abrigo da cratera de um vulcão adormecido, encontra-se o Parque Terra Nostra. A sua história começa há mais de duzentos anos, quando foi adquirido por Thomas Hickling que ali construiu a sua casa, um jardim e um tanque de água termal.

Portugal

2015 – Emissão “500 Anos da Chegada a Timor”

Desenhos de A F Atelier e impressão a *offset* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 20 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo apresentando a Costa Norte da Ilha de Solor e 165 mil selos da taxa de € 1,00 policromo apresentando a Casa de Lantau, muito importante na cultura timorense. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatéticos medindo 125x95 mm, com um selo da taxa de € 2,50 policromo apresentando uma miniatura de casa timorense, feita de tiras de palma. Emitidos em 28 de Outubro de 2015, através do [Despacho nº 53/2015](#) de 13 de Outubro.



TIMOR – O primeiro documento europeu conhecido que refere a Ilha de Timor é uma carta de Rui de Brito Patalim a D. Manuel I de Portugal, datada de 6 de Janeiro de 1514, na qual são referidos navios que tinham partido para Timor. Atraídos inicialmente pelos recursos naturais, os portugueses trouxeram consigo missionários e a religião católica. Com a chegada do primeiro governador, vindo de Portugal em 1702, deu-se início à organização colonial do território, criando-se o chamado **Timor Português**. A Assembleia Geral das Nações Unidas, através da Resolução 1514 de 14 de Dezembro de 1960, considerou o **Timor Português** como território não autónomo sob administração portuguesa. A referida Resolução nunca foi aceite pelos Governos dos Presidentes do Conselho Oliveira Salazar e Marcelo Caetano e pela Constituição de 1933 que continuaram a considerar o território como parte integrante de Portugal. Mais tarde, após o 25 de Abril de 1974, o Conselho da Revolução aceitou a Resolução, demonstrando pela Lei 7/1974 a aceitação da independência de todos os territórios ultramarinos. Assim, no dia 20 de Maio de 2002, o Timor Português deixou de existir ao ser proclamada a independência da **República Democrática de Timor-Leste**.

Portugal

Estatística das emissões de 2015

Nesta página final decidi colocar uma breve estatística sobre as emissões do ano de 2015, aquelas que foram emitidas através de Despacho, de acordo com o plano anual de emissões filatélicas dos CTT, do disposto no Estatuto do Selo e das alterações previstas no Decreto-Lei nº 2/2011 de 6 de Janeiro, nomeadamente o seu Artigo 4º.

Assim, não entram aqui nas estatísticas as emissões de selos e blocos feitas em booklets nem as carteiras anuais dos Açores e da Madeira, que apresentam, como em todos os anos, blocos novos diferentes dos previstos nas emissões objecto de Despachos do Secretário de Estado da tutela e divulgados nas pagelas. A partir do Álbum de 2016 já estes blocos serão integrados, assim como outras emissões filatélicas não contempladas no plano anual de emissões dos CTT, mas que são colocados à venda.

Dados gerais:

Nº de emissões	30
Nº total de selos emitidos (*)	125
Nº de selos emitidos com goma normal	86
Nº de selos autocolantes emitidos	15
Nº de selos emitidos em blocos (*)	24
Nº de blocos emitidos	24

(*) Não estão contabilizados 3 selos integrados em blocos (na emissão Europa), aparentemente iguais aos emitidos em folhas de 50 selos, nem os das folha miniatura da emissão "Frutas de Portugal".

Outros dados (distribuição das várias taxas e respectivas tiragens totais emitidas em 2015, pelos diferentes serviços):

Valor Facial (€)	nº de selos	Tiragem (**)	Tipologia
0,02	1	?	Valor para acerto de taxas (emissão-base)
0,42	2	280.000	Nacional normal até 20g + Internacional económico até 20g, antes da alteração de portes em 2015
0,45	25	3.590.000	Nacional normal até 20g + Internacional económico até 20g
0,55	9	1.040.000	Correio Azul Nacional até 20g
0,62	4	440.000	Espanha normal até 20g
0,72	24	2.875.000	Europa normal até 20g
0,80	18	1.955.000	Correio Internacional (Resto do Mundo), até 20g + Correio Azul Nacional entre 20g e 50g
0,82	1	155.000	Correio Azul entre 20g e 50g
1,00	8	1.300.000	Correio Azul Nacional, entre 50g e 100g
1,50	2	80.000	Valor para acerto de taxas
1,80	4	164.000	Nacional registado simples entre 20g e 50g + Correio Internacional (Resto do Mundo), entre 20g e 50g
2,00	10	404.200	Nacional registado em mão até 20g + Correio Internacional (Resto do Mundo), entre 50g e 100g
2,50	5	200.000	Valor para acerto de taxas
N20g	2	155.000	Nacional normal até 20g
A20g	2	120.000	Correio Azul até 20g
E20g	11	1.455.000	Europa até 20g
TOTAIS:	128	14.213.200	

(**) Não estão incluídas as tiragens dos selos da emissão-base, que não são conhecidas. Estão todos os valores emitidos, incluindo em blocos e na folha miniatura da emissão "Frutas de Portugal".

Total do facial emitido em 2015 (excluindo as emissões-base e as emissões referidas na introdução):

10.596.300 €

